



Alessandra Nascimento*

* Bioquímica. Professora do IIPC.
alessandra_iipc@yahoo.com.br

Palavras-chave

Holomaturidade
Infantilização
Neotenia consciencial

Keywords

Consciencial neoteny
Holomaturity
Infantilization

Palabras-clave

Holomadurez
Infantilización
Neotenia consciencial

Auto-educação para a Superação da Neotenia Consciencial

Self-education to Overcome Consciencial Neoteny
Auto-educación para la Superación de la Neotenia Consciencial

Resumo:

Este artigo apresenta o conceito de *neotenia consciencial*, a permanência de características holossomáticas e de atributos conscienciais imaturos em conscins que desejam camuflar sua maturidade. Mostra a relação da neotenia consciencial com a infantilização adulta e propõe ferramentas auxiliares para o autodiagnóstico e a auto-superação deste traço, utilizando exemplos relacionados às atividades docentes de Projeciologia e Conscienciologia.

Abstract:

This article presents the concept of *consciencial neoteny*, the permanence of holosomatic characteristics and immature consciencial attributes in intraphysical consciences that want to camouflage their maturity. It shows the relation between consciencial neoteny and adult infantilization, and proposes auxiliary tools for self-diagnosis and the self-surpassing of this trait, using examples related to Projectiology and Conscienciology teaching activities.

Resumen:

Este artículo presenta el concepto de *neotenia consciencial*, la permanencia de características holosomáticas y de atributos conscienciales inmaduros en conscins que desean camuflar su madurez. Muestra la relación de la neotenia consciencial con la infantilización adulta y propone herramientas auxiliares para el auto-diagnóstico y la autosuperación de este trazo, utilizando ejemplos relacionados a las actividades docentes de la Proyecciología y de la Conscienciología.

INTRODUÇÃO

A infantilização tem se destacado no comportamento de muitos adultos, podendo gerar o incompléxis quando a conscin não assume responsabilidades para a realização de tarefas. O paradigma consciencial permite a ampliação da compreensão deste traço e, com esta finalidade, foi proposto o conceito de neotenia consciencial.

O termo *neotenia* origina-se da Filogênese, ciência que estuda o desenvolvimento da espécie ao longo do tempo geológico, referindo-se à permanência das características morfológicas infantis na idade adulta da espécie.

A *neotenia consciencial* corresponde à permanência de características holossomáticas e de atributos conscienciais imaturos em conscins que desejam camuflar sua maturidade.

Para explicitar aproximações e diferenças entre os conceitos de *neotenia* e de *neotenia consciencial*, apresenta-se, na tabela 1, paralelo comparativo entre as ciências Evolução e Evoluciologia, às quais estes termos estão associados.

Evolução	Evoluciologia
Ramo da ciência Biologia que trata da origem da vida física e dos vários aspectos de estruturação, funcionamento, interação e modificação dos organismos ao longo do tempo.	Especialidade da Conscienciologia que aborda a evolução da consciência integral, considerando a multidimensionalidade, as séries existenciais e o holossoma.
Paradigma Cartesiano, Newtoniano.	Paradigma Consciencial.
Ontogênese: desenvolvimento de um indivíduo. No caso do homem, inclui as mudanças que ocorrem da fecundação à velhice.	Biografia da consciência, história de uma vida intrafísica.
Filogênese: desenvolvimento da espécie ao longo do tempo geológico. No caso do homem, inclui a derivação a partir dos primatas.	Holobiografia da consciência, histórias das vidas intrafísicas ou série existencial.
A filogênese é constituída das inúmeras ontogêneses.	A holobiografia é constituída do conjunto de biografias de uma consciência.
Neotenia.	Neotenia consciencial.
Escala de observação limitada à existência intrafísica.	Escala de observação considerando a existência multidimensional e multiexistencial da consciência.
Etapas cronológicas relacionadas à faixa etária de desenvolvimento do soma: a) Fase Infantil: período necessário para a consciência aprender a usar o soma na dimensão física. b) Fase Adolescente: período de transição quanto à adaptação ao soma. c) Fase Adulta: período em que a consciência apresenta o soma em melhores condições para manifestar sua consciencialidade.	Etapas evolutivas relacionadas à manifestação da consciência integral em toda sua escala evolutiva. No ser humano, esta escala inicia-se nas consréus e perdura até o serenismo (holomaturidade integral).
Infantil x Adulto.	Imaturo x Maduro.

Tabela 1. Comparativo entre as ciências *Evolução* e *Evoluciologia*.

Em ambos os casos, o processo de desenvolvimento é gradativo e crescente, e quando ultrapassada uma etapa, não é possível retornar. É importante destacar que as características imaturas ou maduras estão relacionadas à consciência, seja conscin ou consciex; as características infantis ou adultas estão relacionadas às conscins e sofrem interferência do tempo.

Uma conscin pode apresentar-se infantil e ser madura – por exemplo, as conscins consideradas precoces; um adulto pode ser imaturo e não ser infantil – por exemplo, os maquiavélicos. A maturidade apresenta várias facetas e, se considerarmos a estrutura intrapsíquica, a consciência pode ser madura em um aspecto e imatura em outros.

INFANTILIZAÇÃO ADULTA

O fenômeno da infantilização adulta também é conhecido por Síndrome da Infantilização, Geração Canguru, Geração Ioiô, Geração Bumerangue, *Mammismo* (Itália). Eis alguns exemplos ilustrativos de infantilização adulta:

1. Mulher, 37 anos, realiza festa de aniversário com tema dos filmes infantil da Disney. Cantora, 63 anos, realiza sua festa de aniversário com o tema das Meninas Superpoderosas (BRANCO, 2004).

2. Mecânico, 26 anos, é alvo de gozação por levar seu brinquedo, o boneco Bob Esponja, para o trabalho (FIORATTI, 2003).

Estudiosos deste fenômeno sugerem as seguintes teorias para explicar o comportamento da infantilização adulta:

a) Negação do envelhecimento como resposta instintiva à perda da atividade reprodutiva que levaria à exclusão social (SCHELP, 2004).

b) Cultura de valorização da juventude baseada na pressão econômico-financeira do grande número de conscins ressomadas no final da II Guerra Mundial, conhecido por *Baby Boomer* (SCHIRRMACHER, 2004).

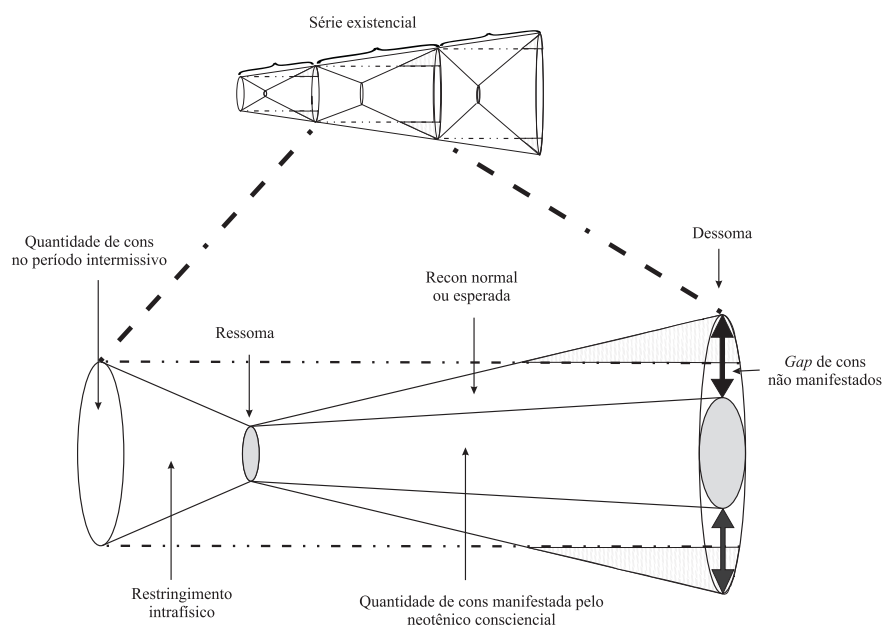
c) Superpopulação que proporciona desculpas para a permanência dos filhos nas casas dos pais, retardando a experiência da autonomia necessária para a fase adulta (MENDONÇA, 2004).

Segundo Anna Freud (1986), o comportamento infantil é baseado no princípio do prazer: qualquer estímulo que venha interferir na sensação de conforto gera instintivamente uma reação. No comportamento adulto, espera-se domínio dos estímulos instintivos e uso da razão ou do discernimento.

NEOTENIA CONSCIENCIAL

Os neotênicos conscienciais camuflam a maturidade conquistada e possuem medo de assumir responsabilidade (maturofobia). A distinção entre infantilização e neotenia consciencial está na manifestação da maturidade: o neotênico a camufla através do infantilismo, buscando evitar a recuperação dos cons (unidade de lucidez) que possuía na condição de consciex. É importante destacar a existência de adultos infantis coerentes com seu nível de maturidade, os quais não são neotênicos.

O neotênico negligencia os cons anteriormente adquiridos ou os recupera lentamente. Em alguns casos, não recupera parte dos cons esperados e não adquire novas unidades de lucidez, ficando um *gap* entre a quantidade de cons manifestados e a de cons inoperantes. Portanto, possui manifestação infantil, apesar de possuir condições conscienciais de manifestação em maior nível de lucidez. O esquema 1 ilustra a dinâmica de recuperação de cons de uma consciência neotênica. Pode ser observada a diferença entre as unidades de lucidez que a consciência possuía no período intermissivo e as expressadas no período de manifestação intrafísica.



Esquema 1. Apresentação gráfica da neotenia consciencial.

A manifestação da maturidade depende dos aspectos já trabalhados pela consciência. Um fato é a consciência ser infantil na fase adulta devido à sua inexperiência evolutiva, outro fato é a consciência ser infantil na fase adulta para camuflar a maturidade e manter-se em zona de conforto.

A tabela 2 ilustra a relação da maturidade consciencial com a manifestação na dimensão intrafísica. Considera-se uma escala com graus de maturidade – baixa, intermediária e alta –, e mencionam-se exemplos de comportamento relacionados, levando-se em consideração a autenticidade em cada caso.

Maturidade	Conscin adulta	Exemplo de comportamento
Baixa	Autêntica	Revela maturidade conforme o seu nível, não sente desconforto consciencial em sua manifestação.
Intermediária	Inautêntica (Neotenia consciencial)	Reconhece sua maturidade, porém procura escondê-la (perda de tempo evolutivo, maturofobia).
	Autêntica	Reconhece sua maturidade, e busca novos aprendizados em dinâmico processo evolutivo.
Alta	Autêntica	Reconhece e exerce sua maturidade.

Tabela 2. Escala de maturidade consciencial da conscin adulta com exemplos de comportamento.

O que distingue o neotênico consciencial é a inautenticidade de sua manifestação. Independentemente da idade física, se a consciência não assume a sua maturidade, está se negligenciando. Tanto a neotenia consciencial quanto a infantilização representam uma condição de anacronismo existencial.

A maturidade não manifestada gera sensação de subnível existencial, *inautenticidade quanto à maturidade*. Com o avanço da faixa etária, maior deverá ser a capacidade de recuperação de cons. Priorizar a recon desde a fase infantil demonstra inteligência evolutiva na intrafísica.

As prioridades evolutivas dão a oportunidade para a consciência, além de recuperar cons, adicionar novas unidades de lucidez, adcons. “Com a idade física vem a maturidade da conscin lúcida e, com esta, a preferência pela verdade dos fatos [...] e pela especificação mais correta de tudo [...] a terceira idade parece ser, de fato, a idade da consciência, idade da razão ou das verdades relativas de ponta” (VIEIRA, 2003, p. 986).

Dentre os principais efeitos da neotenia consciencial, destacam-se:

1. **Estagnação evolutiva.** A negligência da maturidade retarda a vivência de experiências que poderiam proporcionar auto-sustentabilidade, gerando na consciência a melin e o incomplexis.

2. **Fobias.** O medo pode ser fruto do desconhecido e, se não é enfrentado, não será superado nem compreendido, dando oportunidade para inúmeras possibilidades de assédios.

3. **Interferência.** Devido ao predomínio do holopense negligente, o referencial patológico predomina, diminuindo a criticidade da consciência. Esse tipo de interferência gera comportamentos irresponsáveis que podem levar ao aborto da proéxis. Em alguns casos, a conscin torna-se assediadora da própria família.

4. **Parapsiquismo.** A maturidade extrafísica é afetada pelo infantilismo. A interpretação dos fatos pode ficar distorcida, impedindo a percepção da realidade multidimensional e comprometendo o desenvolvimento do parapsiquismo.

NEOTENIA CONSCIENCIAL E DOCÊNCIA CONSCIENCIALÓGICA

Durante o processo de formação docente dos agentes da tares, é fundamental a vivência do paradigma consciencial e das reciclagens intraconscienciais. A postura mental de assumir o curso intermissivo

é responsável pela qualificação na docência conscienciológica. Um entrave à docência pode ser o desconhecimento de traços que necessitam ser trabalhados.

A neotenia consciencial pode ser observada em vários aspectos do cotidiano da conscin. Neste artigo, apresentam-se exemplos relacionados à docência conscienciológica. O autodiagnóstico tem por premissa o desconforto causado pelos cons inoperantes ao se exibir comportamento imaturo. Dois parâmetros são auxiliares: vontade de recuperar cons e assumir as tarefas propostas no curso intermissivo.

Na tabela 3, são expostas 12 posturas, em ordem alfabética, que podem revelar o comportamento imaturo ou maduro em sala de aula e auxiliar na identificação do comportamento neotênico.

	Postura imatura	Postura madura
01. Auto-assistência	Ter medo de sentir desconforto e de entrar em crise de crescimento.	Conviver com as crises de crescimento de forma lúcida. Aproveitar as oportunidades evolutivas.
02. Compensação	Esperar recompensas ou qualquer tipo de reconhecimento.	Visão multidimensional, dedicar-se à tares por necessidade evolutiva.
03. Comunicação	Respostas prontas dogmáticas. Uso de palavras no diminutivo.	Uso do raciocínio para despertar neossinapses nos alunos.
04. Concentração	Não firmar os pensenes na atividade, perder detalhes ou sutilezas importantes para a tares.	Manutenção da atenção constante na tares, aproveitando os detalhes da manifestação do aluno para assisti-lo.
05. Epicentrismo	Ser <i>engolido</i> por holopenses improdutivos.	Força presencial assistencial.
06. Equipex	Evocações apelativas: "me ajude".	Sintonia parapsíquica para sinergia da assistência.
07. Imaginação	Criar cenário e sonhar com a perfeição. Tendência de imaginar o que os outros pensam.	Utilizar a capacidade imaginativa para associação de idéias esclarecedoras. Verificar as próprias impressões sem imaginar o que o outro pensa. Não se iludir.
08. Organização	Não priorizar a tares: atrasar ou demarcar compromissos.	Credibilidade e exemplo na organização das próprias atividades.
09. Paciência	Perder a paciência com facilidade, ficar aborrecido e interpretar enquanto assédio as perguntas dos alunos (agressão pensênica).	Enfatizar a identificação da carência dos alunos e encarar as perguntas como oportunidades de esclarecimento. Promover a <i>assim</i> para compreender o aluno (respeito evolutivo).
10. Parapsiquismo	Medo de ver consciex, impressionar-se com as formas.	Realizar assistência sem preconceito, possuir desassombro cosmoético.
11. Percepção	Ingenuidade, pouca experiência, não perceber sutilezas. Estar voltado para o próprio microuniverso. Percepção distorcida.	Lucidez, atenção às oportunidades assistenciais. Realizar auto- e heteroesclarecimentos.
12. Segurança	Sentir-se inseguro, não se preparar para as aulas. Buscar auto-afirmação através da competição com colegas ou alunos. Assumir o papel de "professor-sabe-tudo".	Autoconfiança, preparar-se para a assistência e estar disponível para atuar em qualquer circunstância.

Tabela 3. Posturas em sala de aula.

A autopesquisa qualifica a tares. Visando o diagnóstico da neotenia consciencial, é fundamental manter a autopesquisa atualizada e o abertismo para perceber manifestações do traço, para detectar se há este tipo de postura.

A vivência do paradigma consciencial possibilita a aplicação de métodos para-educativos através do auto-esclarecimento diário para os docentes lúcidos. Não importa se a pesquisa pessoal é de “ponta” se não há a superação dos traços mais rudes da atual personalidade. *Evoluir é mudar.*

Os professores são seus agentes auto-esclarecedores. Na tabela 4, são apresentados 8 exemplos de técnicas ou ferramentas para a auto-educação.

Sugestões	Objetivos e Descrição
1. Técnica da Hipótese	Esta técnica auxilia na autopercepção. Seu objetivo é desarmar os mecanismos de defesa do ego. <i>Descrição:</i> Pensar na possibilidade (hipótese) de possuir um traço infantil e avaliar o comportamento daquele traço e quais suas características e conseqüências. A seguir, fazer comparação com a realidade pessoal.
2. Técnica da <i>Chapa Quente</i>	Técnica que possibilita vivenciar e aprender com as próprias experiências. <i>Descrição:</i> Criar condições para aprender a exercer a própria teoria de adultidade. A forma mais eficiente de aprender é fazer.
3. Técnica da Tábula Rasa	Permite perceber novos fatos e idéias sobre ambientes e pessoas com quem se convive e sobre si mesmo. <i>Descrição:</i> Observar ambientes e pessoas como se fosse a primeira vez, ficar atento(a) aos detalhes.
4. Técnica da Imobilidade Física Vígil (TIFV)	Mergulho intraconsciencial para novas autodescobertas e recins. <i>Descrição:</i> Manter o soma imóvel durante 3 horas consecutivas, olhando para uma parede branca, e observar a intraconsciencialidade.
5. Laboratório de Para-educação no <i>Campus IIPC, RJ</i>	Campo otimizado e revelador para descobrir traços que necessitam ser auto-educados na própria consciência.
6. Derrubar mitos	Observar os traços conscienciais que julgar superiores ou melhores em si mesmo (trafores), procurar descobrir as próprias características humanas e ver os trafores pessoais. Não se permitir ser manipulado pelos outros, desenvolver senso crítico.
7. Descobrir outros microuniversos intraconscienciais	Fazer um esforço para descobrir a forma do pensamento interpretando os atos das pessoas. Experimentar, no caso pessoal, como agiria em determinada situação e indagar porque determinada consciência agiu daquela forma. As renovações pensênicas incluem a descoberta de novos talentos.
8. Livro <i>Conscienciograma</i>	Ferramenta para aferição de maturidade, permitindo a criação de novas sinapses.

Tabela 4. Exemplos de técnicas ou ferramentas para a auto-educação.

A neotenia consciencial é uma percepção multifacetada da infantilização. O enfoque no paradigma consciencial possibilita a compreensão deste traço de forma mais abrangente. A descoberta da neotenia consciencial pode auxiliar na renovação consciencial e na superação de trafores. A evolução é pessoal e intransferível, e para bancar o autodesassédio é necessário assumir responsabilidades relativas à condição evolutiva e promover o heterodesassédio na tares com exemplarismo multidimensional.

REFERÊNCIAS

01. Balona, Málu; *Equipes Criativas e Labilidade Parapsíquica*; I Jornada de Administração Conscienciológica; Anais; 2004, Porto Alegre, RS; Foz do Iguaçu, PR; IIPC, 2004, páginas 148 a 156.
02. Branco, Adriana Castelo; *Heróis e Princesas invadem a Festa de Adultos*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.843; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 09.05.04; p. 33.

03. **Fioratti**, Gustavo; *Brinquedo de Adulto*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.772; Seção: *Comportamento*; 2 fotos; São Paulo, SP; 17.09.03; p. 63.
04. **Freud**, Anna; *O Ego e seus Mecanismos de Defesa*; trad. Álvaro Cabral; 150 p.; 4 cap.; 2 enus.; 40 refs.; geo.; 22 x 14 cm; br.; 8ª. Ed.; Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 1986.
05. **Houaiss**, Antonio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; versão 1.0; Objetiva; *Software*: FL GAMA Design; dezembro de 2001.
06. **Iardo**, Joseph; *Assumindo Riscos para Crescer: Como Transformações Radicais podem Gerar Sucesso na Vida*; trad. Sonia Augusto; 178 p.; 10 caps.; 2 gráfs.; 4 esquemas; 13 tabs.; 20 testes; 20 questionários; 87 enus.; geo.; 28 x 21cm; br.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 2002.
07. **Mendonça**, Martha; *Mordomia na Casa dos Pais*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; N. 332; Seção: *Família*; 1 ilus.; 8 fotos; 2 tabs.; Globo; 27.09.04; p. 76 a 82.
08. **Nascimento**, Alessandra; *Neotenia Consciencial: Síndrome da Infantilização*; *Anais do II CINVÉXIS*; In: *Gestações Conscienciais: Antologia de Artigos sobre Inversão Existencial*; 4 vols.; br.; Edição Especial; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
09. **Overstreet**, Harry Allen; *A Maturidade Mental*; trad. Otto Schneider; 230 p.; 13 caps.; geo.; 4ª. Ed.; Companhia Editora Nacional; São Paulo, SP; 1978.
10. **Rezende**, Ana Luíza; *Mecanismos de Auto-educação da Consciência*; *II Jornada de Educação Conscienciológica*; Anais; Brasília, DF; 2003; Rio de Janeiro, RJ; IIPC; páginas 219 a 221.
11. **Schelp**, Diogo; *A Dívida dos Jovens*; Entrevista: Frank Schirmacher; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.867; Ano 37; N. 33; Seção: *Entrevista*; Editora Abril; 18.08.04.
12. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeziologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
13. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeziologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
14. **Vieira**, Waldo; *Projeziologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 37 ilus.; 1 esquema; 2 fórmulas; 8 tabs.; ono.; geo.; alf.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 28,5 x 21 x 6,5 cm; enc.; 4ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
15. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 4 índices; ono.; alf.; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
16. **Weissmann**, Karl; *A Conquista da Maturidade*; 198 p.; 4 caps.; 57 refs.; 21 x 14 cm; br.; Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 1961.

